SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

28 de novembro, 2015

Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima - Exposição evocativa abriu ao público



Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima - Exposição evocativa abriu ao público

A exposição temporária evocativa da aparição de setembro de 1917, *Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima*, está patente no *Convivium* de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, diariamente das 9h00 às 19h00 até 31 de outubro de 2016, com entrada livre.
A primeira peça desta exposição, o Cristo de Mont'irás, como que convida a entrar nesta exposição, que segundo Marco Daniel Duarte, comissário da exposição e diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, mostra Fátima como «lugar de experiencia de Santidade ao longo do século».
Os acordes da música "A luz de Cristo", acompanham o visitante num caminho em que Cristo é o princípio e o fim (I núcleo – "Cristo, Princípio e Fim do Caminho), mas Marco Daniel afirma que, para muitos peregrinos que chegam ao Santuário «Fátima não é o fim».
Neste primeiro núcleo, o batismo é relembrado como o princípio desse caminho em

Cristo. É possível ver uma pia batismal, velas de batismo, e o primeiro livro de registos de batismos no Santuário de Fátima, entrada data de 12 de maio de 1941. Para o comissário da exposição «A Luz de Cristo que recebemos no batismo e se prolonga toda a vida, é relembrada diariamente em Fátima uma evocação aludida neste núcleo pela presença das velas que os peregrinos utilizam nas procissões.
No II núcleo, "Os pés peregrinos", o visitante é confrontado com o relato da aparição de setembro de 1917. A pena da Irmã Lúcia descreve «todas as misérias da pobre humanidade» que ali se presenciavam nos rostos e nos pedidos dos muitos peregrinos que chegavam à Cova da Iria. O texto permite fazer o paralelo entre a dor do caminho e a alegria da chegada. É possível ver neste núcleo a obra *Via* de Ana Sobral e Margarida Gil, vários bordões de peregrinos, e o Báculo Pastoral de Paulo VI e de D. António Marto, bispo da diocese Leiria-Fátima.
No III núcleo, "O alimento da jornada: a palavra e o pão repartidos", destacam-se imagens dos cuidados para com os peregrinos de Fátima através do lava-pés, acolhimento, e assistência. Este ato de misericórdia é «o mandamento do novo amor […] nas obras reais do agir quotidiano» como se pode ler no painel que ilustra este passo da visita.
Nos IV e V núcleos (IV – "Subir aos Céus de Fátima: os Santos da Colunata do Santuário" e V – "Os Santos da Cova da Iria: Fátima, lugar de Santidade") os Santos são apresentados como um exemplo na sua afetividade ao Evangelho. É possível ver várias relíquias de Santos que também foram peregrinos e devotos de Fátima, como é o caso de Alexandrina de Balasar, João Paulo II, Francisco e Jacinta Marto, João XXIII, Padre Pio, entre outros.
No VI e último núcleo, " Cristo, prémio e coroa da vida", é possível ver a coroa secundária de Nossa Senhora de Fátima. Como indica o guião da visita, na leitura cristã, a coroa simboliza «plenitude da vida em Deus» e é esta a meta do caminho de santidade. «Terra e Céu é uma ligação permanente a Cristo como chave de leitura para a mensagem de Fátima», afirmou o Diretor do Serviço de Estudos e Difusão na abertura da exposição.
Lugar de grande destaque no caminho de santidade que a Igreja propõe ao mundo contemporâneo, Fátima é, nesta exposição, descrita como lugar de eternidade. A exposição traduz isto mesmo pela gramática da arte.

«De pés firmes porque sulcaram a Terra,
os peregrinos de Fátima olham para o Céu.
Entre a Terra e o céu, tantos nomes que um dia experimentaram
Fátima como lugar de santidade.»

Sinopse da exposição aqui
Cátia Filipe

---

www.fatima.pt/pt/news/terra-ceu-peregrinos-santos-fatima-exposicao-evocativa-abriu-ao-publico